

## INTRODUÇÃO

CARDOSO, F.B; RADOS, P.V

O processo de malignização se caracteriza desde alterações celulares prévias, as quais inicialmente podem não ser clinicamente detectáveis a alterações celulares visíveis. Este processo constitui um interessante modelo a ser estudado dos eventos que podem ocorrer na carcinogênese. Métodos não-invasivos como a citopatologia tem se mostrado eficazes para realizar o rastreamento ou monitoramento dos indivíduos sem lesões e com lesões potencialmente malignas. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o padrão citológico e atividade proliferativa da mucosa bucal em indivíduos sem lesão expostos a fumo e álcool, assim como em indivíduos com leucoplasia e câncer bucal.

## METODOLOGIA

Estudo **TRANSVERSAL, OBSERVACIONAL e ANALÍTICO**

### AMOSTRA:

- Homens e mulheres acima de 30 anos

### COLETA CITOLÓGICA

4 grupos

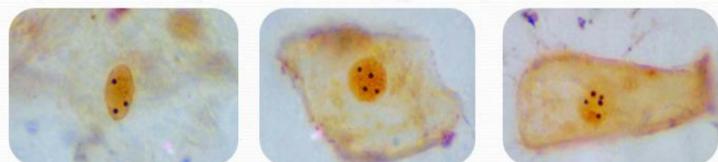
- ➔ Controle (n= 32)
- ➔ Álcool-fumo (=30)
- ➔ Leucoplasia (n= 31)
- ➔ CEC (n=22)

- ➔ Esfregaço em assoalho bucal e bordo de língua
- ➔ Esfregaço no sítio lesional e no lado contralesional

### TÉCNICA AgNOR

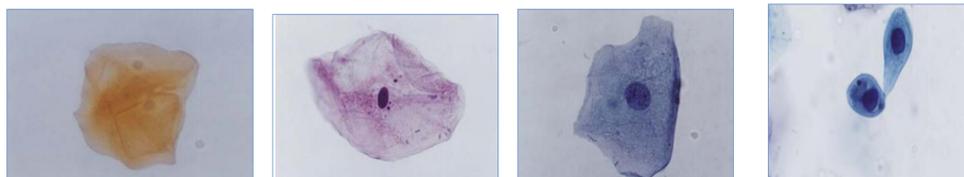
### TÉCNICA PAPANICOLAU

Captura de Imagens - 50 células (1000x)



- Média de AgNOR
- $p > 1$  AgNOR
- $p > 2$  AgNOR
- $p > 3$  AgNOR
- $p > 4$  AgNOR

- Contagem 100 células (400x)
- Quantificação dos diferentes tipos celulares



Anucleada

Superficial

Intermediária

Parabasal

## RESULTADOS

Os resultados parciais mostraram uma tendência do aumento do número de células das camadas mais profundas nos indivíduos expostos ao carcinógenos e um aumento estatisticamente significativo de mAgNOR e pAgNOR  $>1$  e pAgNOR  $>4$  em borda de língua de pacientes expostos a álcool e fumo quando comparado ao grupo controle.